

Concepções de estudantes sobre Química no Ensino Médio e suas relações com o cotidiano

Caline Mayara M. Cabral (IC)^{1*}, Cleber P. da Silva (IC)¹, Ana Paula Michalski (IC)¹, Sandro X. de Campos (PQ)². *calinecabral@hotmail.com*

¹Departamento de Química, Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR, Brasil

²Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR, Brasil

Palavras Chave: ensino, formação, química.

Introdução

A crise no ensino de química ao longo dos anos vem se agravando devido à má formação educacional de professores que muitas vezes, têm dificuldades em compreender como é difícil para o aluno assimilar os conteúdos, muitas vezes não tem relação com o seu dia a dia. Segundo os estudos de Maldaner (2000)¹, a maioria das escolas, “mantêm-se as mesmas seqüências de aulas e matérias, com os mesmos professores, com as mesmas ideias básicas de currículo, aluno e professor, que vêm mantendo-se historicamente e produzem o que denominamos baixa qualidade educativa”. Muitos professores reclamam de falta de tempo, pois não dão conta de corrigir provas e recuperações, desta forma a um déficit grande na elaboração de novos materiais. Então a análise teve como objetivo formar um diagnóstico das concepções dos alunos, em relação ao que eles pensam ser relevante para o aprendizado, e a importância da experimentação para uma melhora na qualidade do ensino.

Resultados e Discussão

Foram aplicados questionários a duas turmas do 3º ano do ensino médio, em um colégio estadual de Ortigueira/PR. Foram utilizadas questões abertas que objetivaram as concepções dos alunos em relação à aplicação e experimentação dos conteúdos de química. As perguntas são respectivamente: *O que você pensa do ensino de química? O professor desenvolve bem os conteúdos? Qual a sua maior dificuldade na aprendizagem dentro da sala de aula? Qual sua opinião sobre a importância da experimentação?*. As tabelas a seguir representam as respostas.

Tabela 1- Apresenta os resultados para a pergunta “O que você pensa do ensino de química?”

Alunos	Respostas elencadas
5	Para compreender os fenômenos
7	Ajuda para entrar na faculdade ou futuro
7	Complicada
15	Sem resposta
3	Pouco usadas no dia a dia

Tabela 2- Respostas para a pergunta “O professor desenvolve bem os conteúdos?”

Alunos	Respostas elencadas
34	Desenvolve bem os conteúdos
3	Não desenvolve bem
1	Não responderam

Tabela 3- Apresenta os resultados para a pergunta “Qual a sua maior dificuldade na aprendizagem dentro da sala de aula?”

Alunos	Respostas elencadas
18	Conversa paralela
4	Falta de atenção
6	Conteúdo teórico (fórmulas e regras)
10	Sem resposta

Tabela 4- Apresenta resultados para a pergunta “Qual sua opinião sobre a importância da experimentação?”

Alunos	Respostas elencadas
3	Importante para o dia a dia e futuro
5	Sem resposta
29	Ajuda a compreender melhor o conteúdo

Observou-se pelos dados que muitos alunos não relacionam a química com seu dia a dia, porém alguns demonstram conceitos básicos como o aluno A; “É muito importante porque podemos ter noção como acontece fenômenos”. Verificou-se que a maioria dos alunos demonstra que o professor aplica bem os conteúdos e explica de forma convincente. A maior dificuldade apontada pelos alunos em relação à aprendizagem foram conversas paralelas entre os colegas. Boa parte dos alunos justificou que a experimentação é muito importante e ajuda a compreender melhor o conteúdo.

Conclusões

Podemos verificar através das respostas que os alunos não correlacionam a química com o cotidiano, denominando-a como necessária apenas para entrar no ensino superior. Segundo os entrevistados, a Química é ensinada somente na forma teórica sem relações com o dia a dia, e não há aulas práticas. Apenas alguns alunos relataram ter interesse e mencionaram que a química pode ajudá-los em um futuro. Muitos afirmaram ter dificuldades devido às conversas paralelas, que podemos relacionar com a falta de interesse devido a aulas monótonas e sem sentido para eles.

Agradecimentos

Ao PET/Mec/Sesu Pelas bolsas concedidas.

¹ Maldaner, O. A.; *A formação inicial e continuada de professores de Química: professor/pesquisador*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.